

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 41, 07/09 a 13/10/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 41, 07/09/2024 a 13/10/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,94	1,99	1,05
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,83	0,83	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,13	1,12	1,01
Framboesa*SE	€/ kg	8,11	8,20	7,58
Maça "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,95	0,95	0,80
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,00	4,38	3,60
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,65	1,70	1,20
Romã*SE*II	€/ kg	2,40	2,40	1,83
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/ kg	2,00	2,00	2,08
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,41	0,47	0,87
Alho Francês	€/ kg	0,83	0,85	0,69
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,43	0,43	0,29
Cebola de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,60
Cenoura	€/ kg	0,28	0,28	0,29
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,27	0,30	0,48
Pepino	€/ kg	0,71	0,69	0,68
Pimento Verde	€/ kg	0,90	0,98	0,92
Tomate*Cacho	€/ kg	1,50	1,50	1,25
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,82	0,92	0,99
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,14
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,19
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,68
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,18	2,86
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,90	1,90	1,68
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,77	1,77	1,57
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,97	1,97	1,59
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,50
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,90	5,90	5,55
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,22	2,25	2,01
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,21	2,24	2,01
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,95	4,95	3,94
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,49
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,05	5,09	5,04
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,39	4,07	3,54
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,89	3,81	3,26
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,77	5,77	5,54
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,50	5,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,33	7,83	5,75
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,40	5,38	4,59
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,55	4,55	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,45	5,43	4,71
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,89
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	229,00	228,00	285,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	224,00	225,00	283,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	242,00	238,00	301,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	260,00	260,00	329,50

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 41, 07/09 a 13/10/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves.....	8
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne de Ovinos	10
v.	Carne de Caprinos	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 41, 07/09 a 13/10/2024.

a. Hortícolas e Frutas

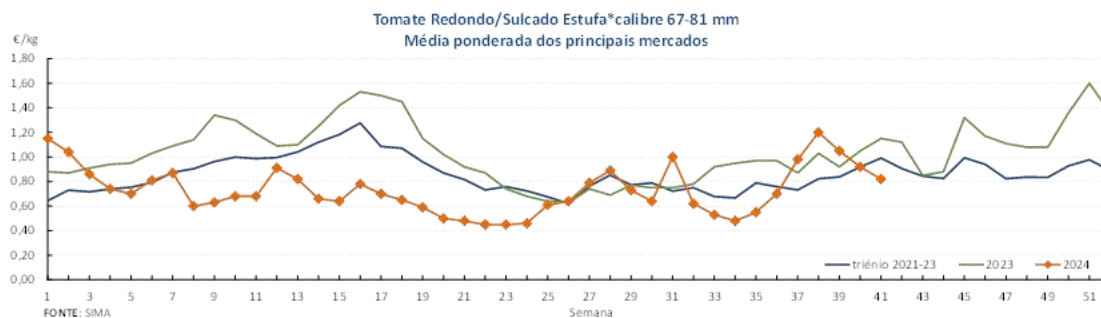
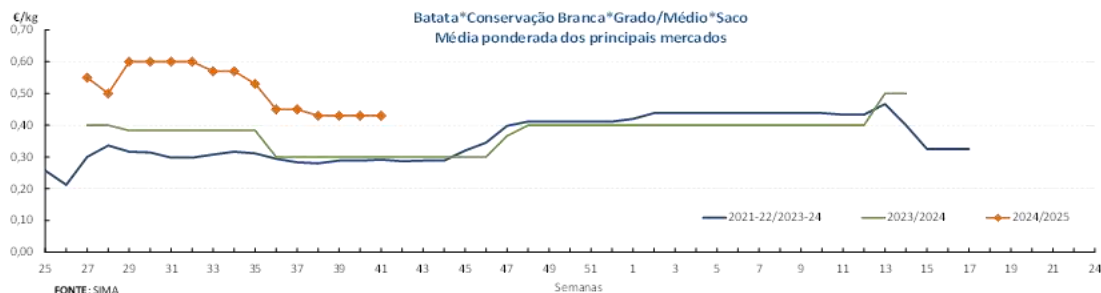
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, terminou a campanha de produção e comercialização da alface frisada/lisa de ar livre. Verificou-se uma subida na cotação do feijão-verde “Riscadinho” à saída de produção (SP) categoria II caixa em 33%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações da abóbora “Mogango” SP em 29%, alface frisada estufa SP 17%, lisa estufa SP, pepino estufa SP e pimento verde SP 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, aproxima-se o final de campanha de produção e comercialização de curgete de ar livre, transações foram discretas. Verificou-se uma subida da cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 27%, devido a uma diminuição da oferta. O tomate “Coração de Boi” SP não calibrado e o “Alongado” estufa SP tiveram uma descida das cotações em 12% e 11% respetivamente, devido à perda de qualidade causada pelas condições climáticas, assim como a couve “Lombardo” que desceu em 14%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada nas cotações do feijão-verde “Largo” SP em 227%, devido a um aumento da procura e diminuição da oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Chucha” SP médio em 241% e nabo com rama 44%. A cotação do feijão-verde “Douradinho” SP teve uma subida em 49%, devido a uma maior procura e melhor qualidade do produto. A oferta baixa de couve “Brócolos” fez subir a cotação em 12%. As cotações tiveram uma descida para o tomate “Redondo maduro” grado SP em 95%, pimento vermelho SP não calibrado 42%, tomate “Coração de Boi” SP grado 35% e “Redondo” SP médio 16%, devido a uma menor procura e qualidade inferior relativamente a semana anterior. Uma diminuição da procura com menor oferta fez descer as cotações da abóbora “Tipo Francesa” SP palote em 43% e beringela SP não calibrada 36%. Descida também da cotação da curgete SP não calibrada em 27%, por menor procura e aumento da oferta. Com uma procura menor, as cotações tiveram uma descida para a couve “Lombardo” SP não calibrada em 26%, couve-flor SP não calibrada 25%, alface frisada SP não calibrada caixa 22% e couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada caixa 21%. Com uma ligeira diminuição da procura, oferta alta e qualidade inferior, a cotação do tomate “Chucha” SP grado teve uma descida em 17%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, uma menor procura com aumento da oferta, desvalorizou a cotação da batata-doce em 18%.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

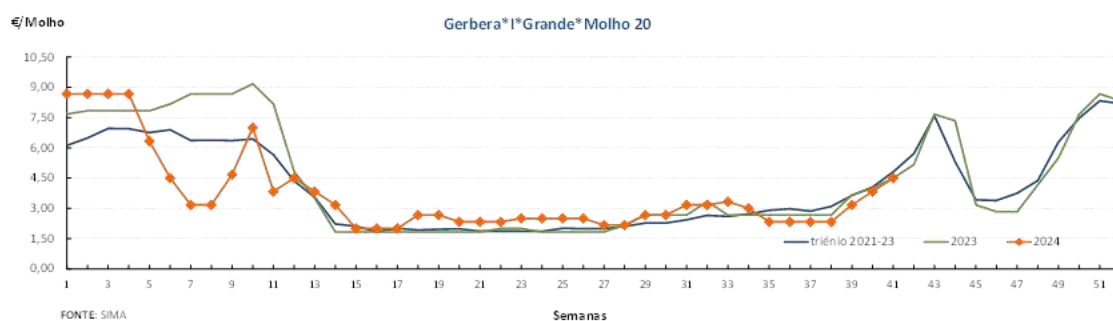
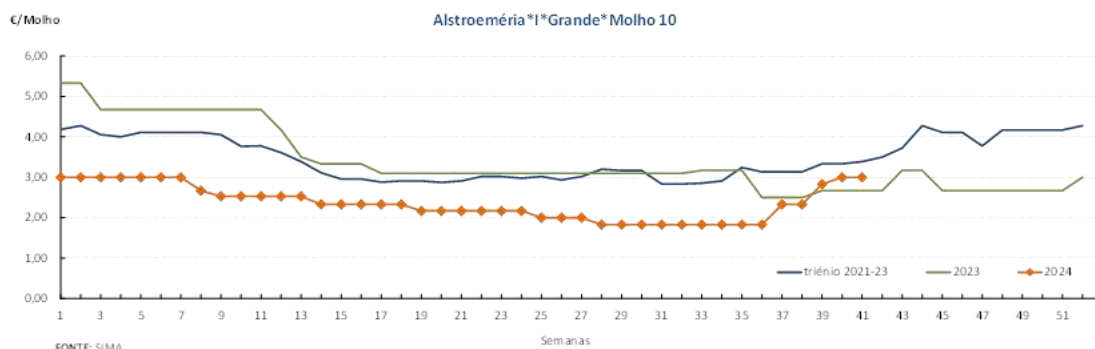
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o pepino estufa e pimento verde estufa em 17%, tomate “Cacho” não calibrado comercializado em caixa 14%, “Alongado”, “Sulcado” calibre >81 e 67-81 em 11% e “Cereja” não calibrado comercializado em caixa 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. As condições meteorológicas da semana passada, chuva intensa, provocaram estragos nas culturas, a oferta diminui e as cotações valorizaram para o feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 27%, “Riscadinho” 17% e alface frisada/lisa 20%. Um aumento da oferta com procura fraca desvalorizou as cotações do nabo sem rama em 14% e com rama 11%. A cotação da curgete teve uma descida em 13%, devido a uma diminuição da procura. Um aumento da oferta fez descer as cotações da couve “Lombardo” em 13% e couve-flor 10%. O tomate “Rosa” não teve procura e a cotação desceu em 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida das cotações da gerbera grande em 25%, “Mini” grande 14%, girassol 17% e rosa tamanho pequeno (<40) em 11%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações do gladiolo e da estrelícia tiveram uma desvalorização em 29% e 11% respetivamente, devido a uma maior oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

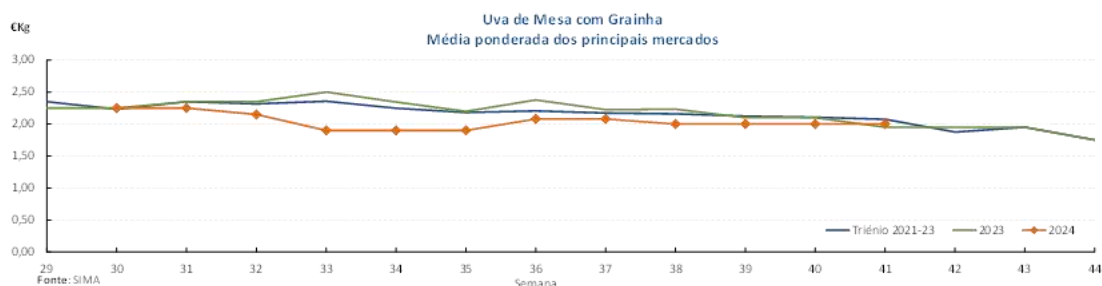
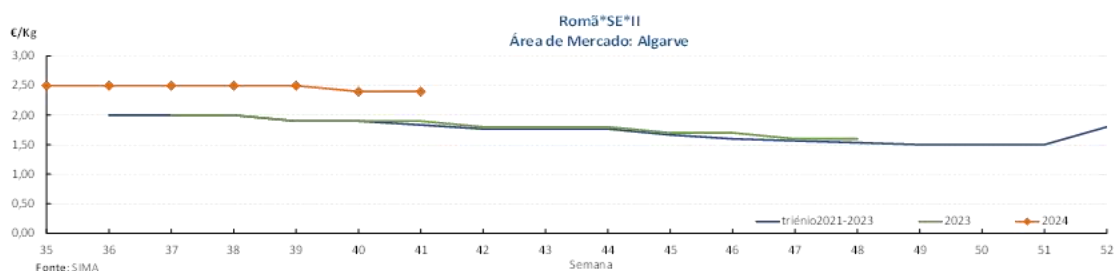
iii. Frutícolas

Na região Trás-os-Montes, área de mercado Vilarça, terminou a campanha de produção e comercialização do pêssgo “Polpa Amarela” A e B.

Na região Entre Douro e Minho, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do mirtilo biológico.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Viseu, teve início a campanha de produção da maçã “Bravo de Esmolfe”, “Fuji”, “Red Delicious” e “Reineta Parda”.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da anona, goiaba e tangerina. Terminou para a melancia “Sugar Baby” e meloa “Gália”. Verificou-se uma subida na cotação do limão SP categoria II calibre 5 (53-62) saco em 41%, devido a uma diminuição da oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por banana, castanha, clementina, laranja, maçã, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da clementina do Algarve. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Rainha Cláudia”, figo “Vindimo” branco/preto e melancia “Sugar Baby”. Verificou-se uma subida na cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 30%, devido a uma redução da oferta. A cotação do marmelo, devido ao aumento da oferta, teve uma desvalorização em 18%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Chegou ao fim a campanha de comercialização da uva “Red Globe”. Uma diminuição da oferta valorizou a cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 15%. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer a cotação do marmelo categoria II grado/médio comercializado em caixa em 10%.

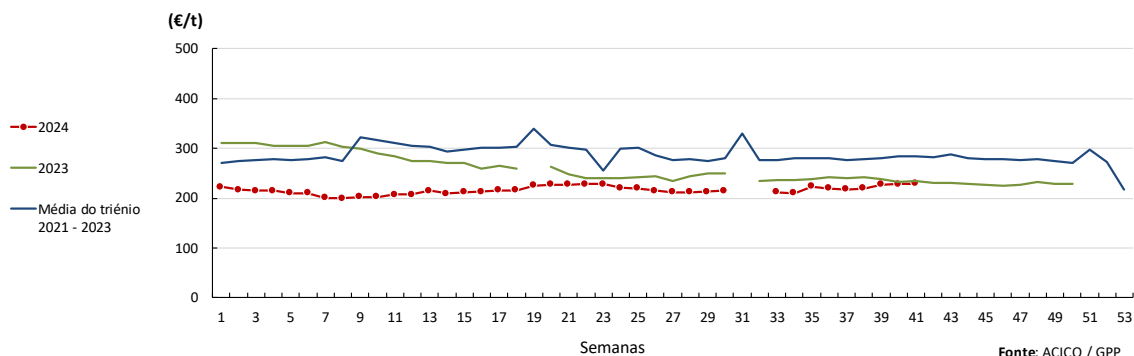
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2023/24.

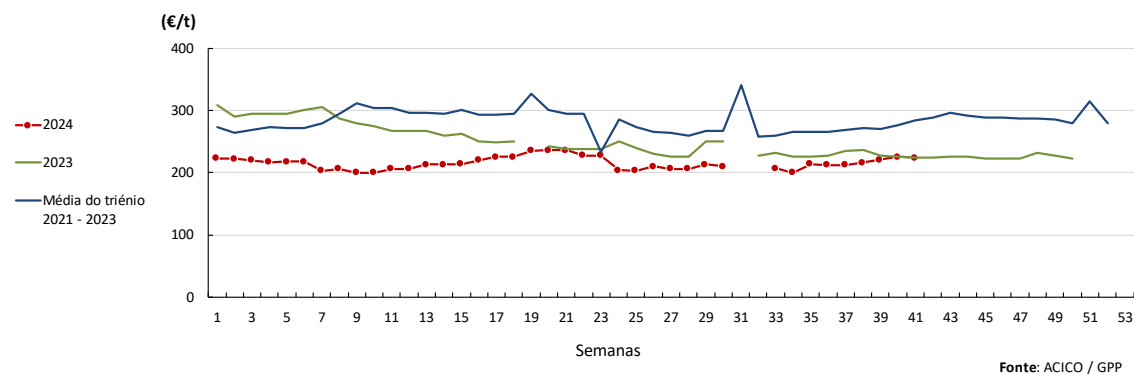
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de trigo mole forrageiro em 4,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

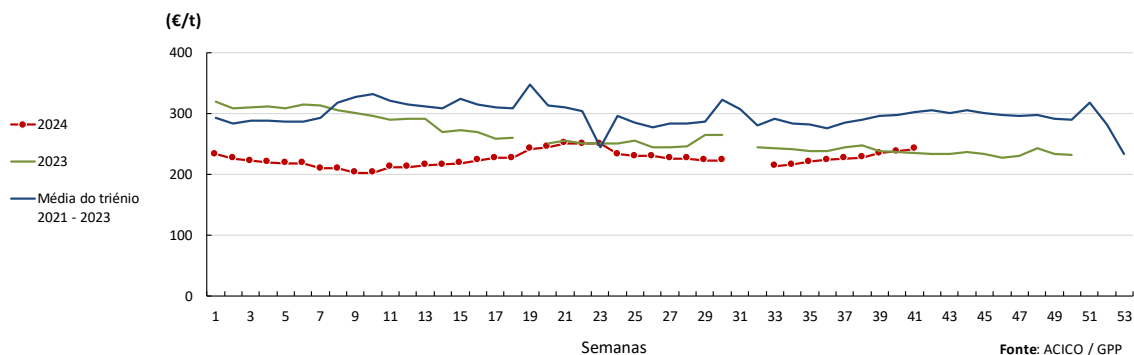
Evolução das cotações semanais demilho importado descarregado no porto de Lisboa



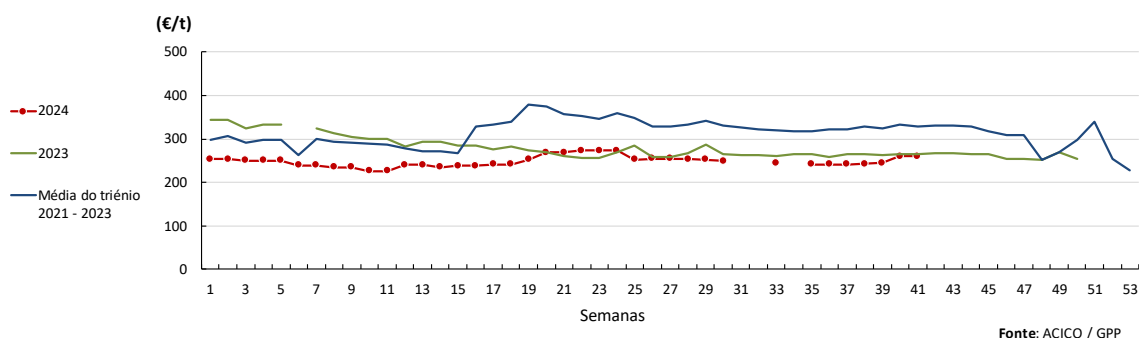
Evolução das cotações semanais decevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações detrito mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

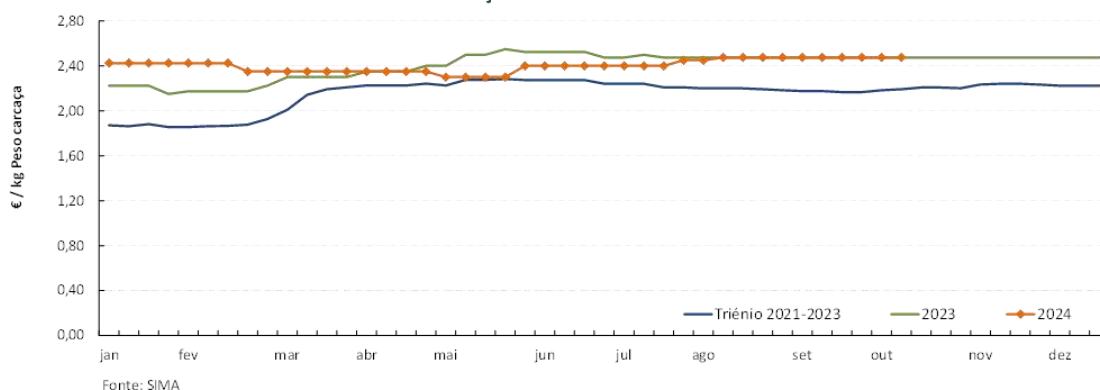
i. Carne de Aves

Na semana em análise, ocorreu um acréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (+0,07 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada. Aumento das cotações do peru abatido (+0,15 €/kg), da perna de peru (+0,10 €/kg), do peito de peru (+0,30 €/kg) e das galinhas vivas semipesadas (+0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. No que se refere às cotações apenas se registou uma nova subida do peito de peru (+0,50 €/kg).

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

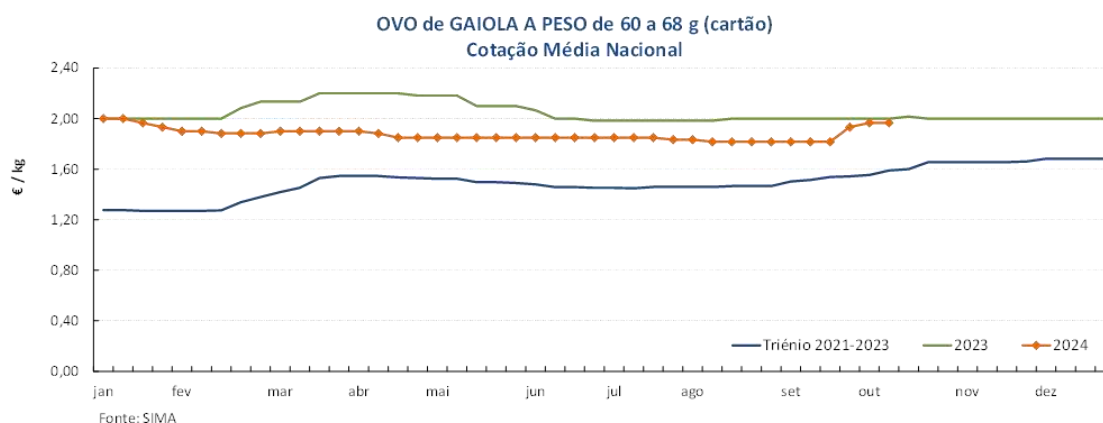


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura está acima do normal para a época e a oferta revela-se insuficiente, principalmente em ovos das classes L e XL. No Litoral Centro registaram-se acréscimos de cotações ao nível das cotações mínimas e/ou máximas dos ovos de gaiola na produção e classificados (+0,01 a +0,20 €). Na área de mercado da Beira Litoral, as cotações dos ovos de solo e ar livre aumentaram em relação à semana passada (+0,10 a +0,15 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos.

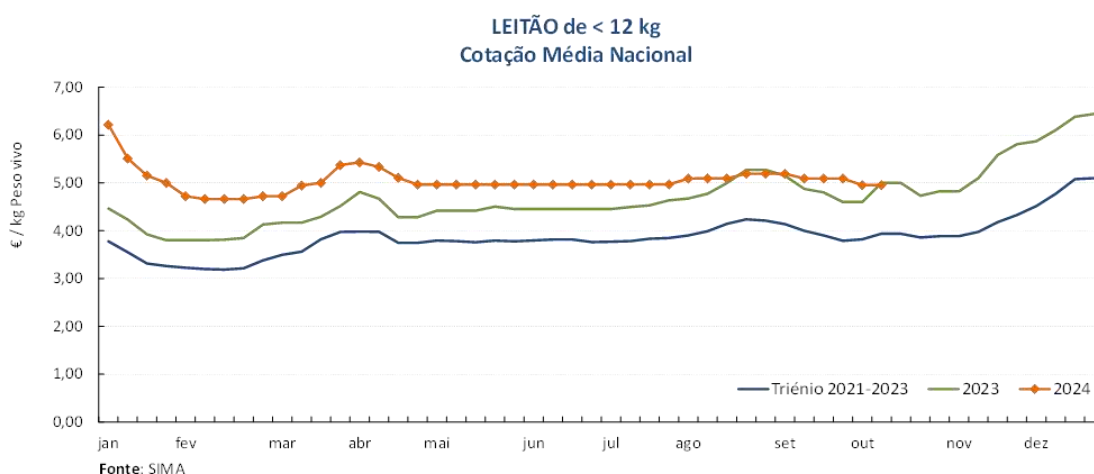
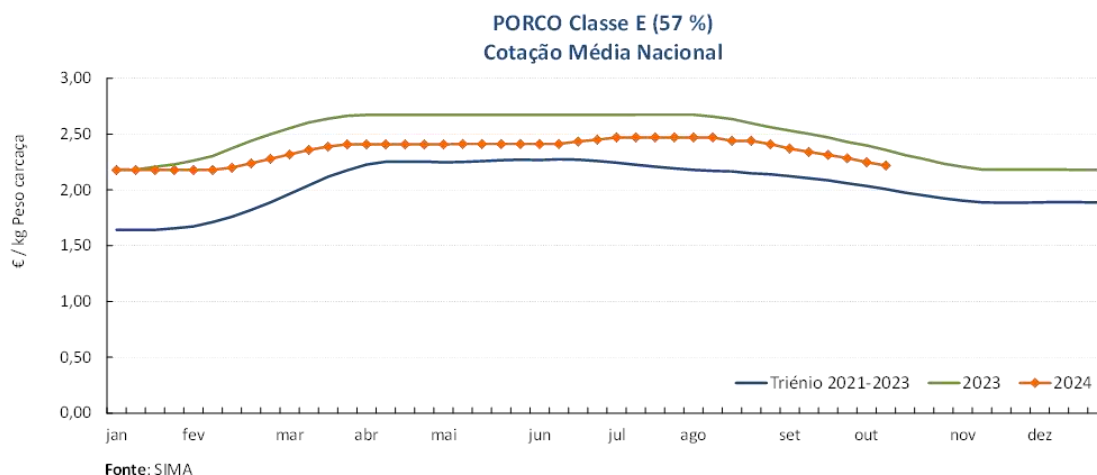


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/kg), pela 7ª semana consecutiva. As cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,02 €/kg no Alentejo e 0,03 €/kg na Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Entre Douro e Minho.

Na Beira Litoral registou-se um decréscimo da cotação máxima das porcas de refugo (-0,01 €/kg).



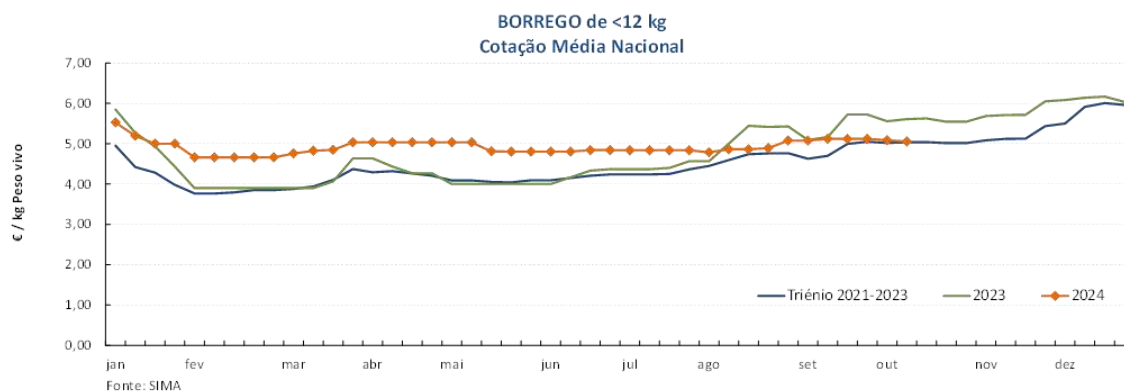
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, deu-se um decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg (-0,04 €/kg) e um acréscimo das dos borregos de 22-28 kg (+0,32 €/kg) e de >28 kg (+0,08 €/kg) em relação à semana anterior.

Na Beira Interior, as cotações dos borregos de <12 kg baixaram na área de mercado do Guarda (-0,10 €/kg).

No Alentejo, na área de mercado de Évora, deu-se um aumento generalizado e significativo dos borregos (+0,48 a +0,53 €/kg); acréscimo dos borregos de 22-28 kg no Alentejo Litoral (+0,15 €/kg).

Em Trás-os-Montes registou-se um aumento das cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg no Alto Tâmega e na Terra Quente e uma redução na Terra Fria.



v. Carne de Caprinos

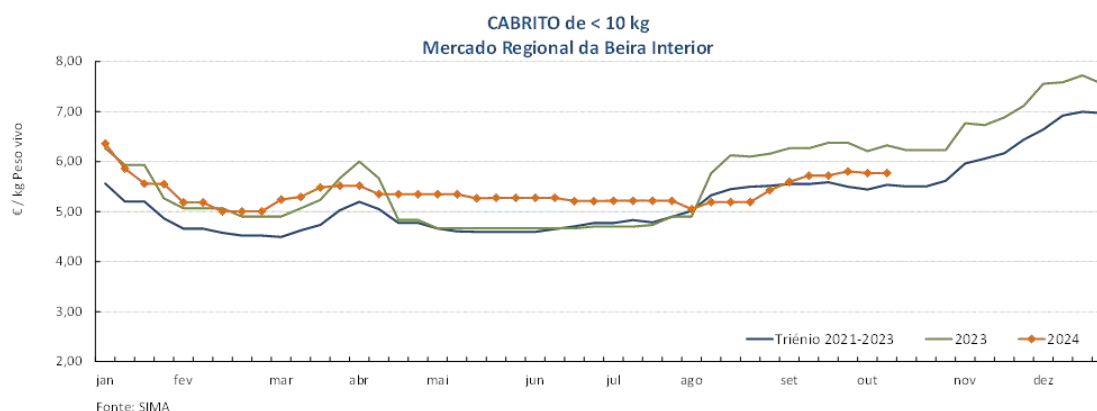
Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma subida em relação à semana anterior nas regiões da Beira Litoral (+0,25 €/kg) e de Trás-os-Montes (+0,50 €/kg).

Estabilidade da cotação média destes animais na Beira Interior.

Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg subiram na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes as cotações dos cabritos de <10 kg aumentaram nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+0,50 €/kg).

No Alentejo as cotações dos cabritos de >10 kg desceram em Estremoz (-0,25 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, Cruzada Charolês, aumentou 0,083 €/kg C e cotação média de novilho, 12 a 24 meses, Cruzado Charolês, aumentou 0,063 €/kg C. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora Barrosã, aumentaram 40,00 €/U, 50,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C, mas a cotação, mínima aumentou 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C, mas a cotação, mínima aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,75 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,70 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,75 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente.

Na região: as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,10 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,50 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

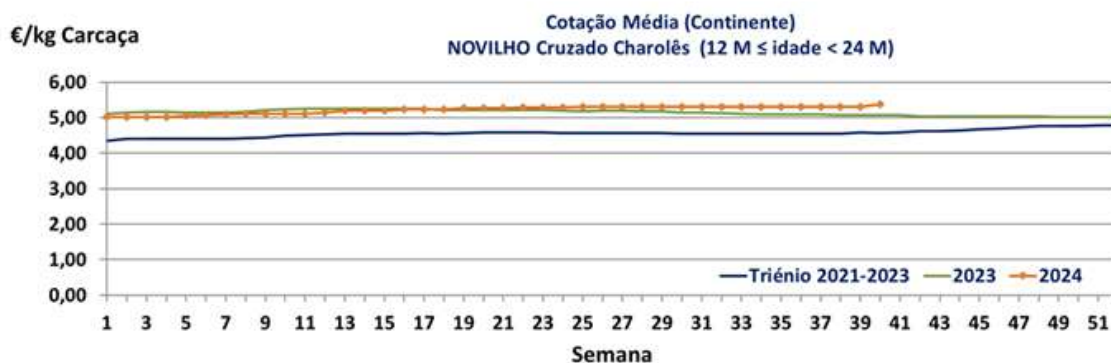
Na área de mercado Beja, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,14 €/kg V.

Na área de mercado Elvas, a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,53 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,60 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 169,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 40,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 250,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 85,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,63 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,71 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,21 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 190,00 €/U e 191,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mais frequente diminuiu 31,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 306,00 €/U e 26,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 133,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,49 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 306,00 €/U e 26,00 €/U, respetivamente.



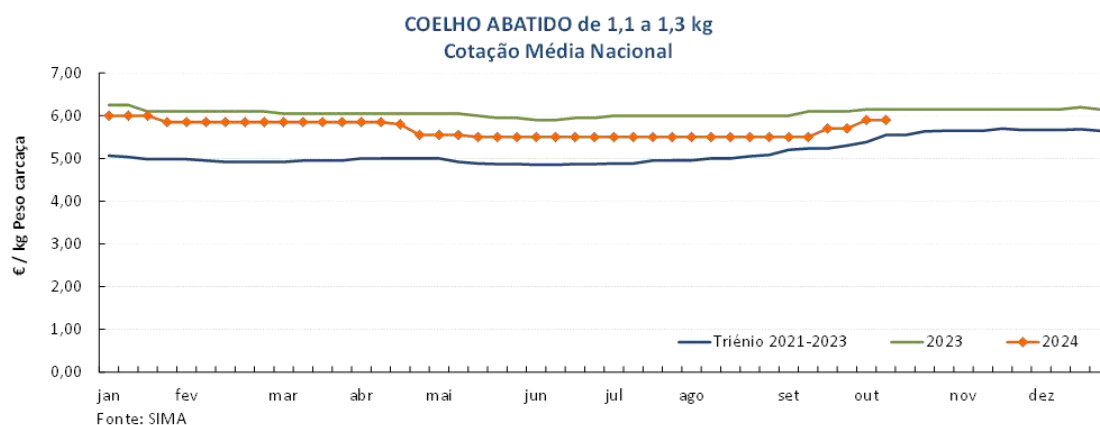
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha aumentaram 0,06 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela aumentaram 0,10 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a subida verificada.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta diminuiu um pouco nas últimas semanas e a procura continua regular e estável.

Estabilidade das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+0,4%; 43,14 para 43,30 €/100 kg). Esta subida ficou a dever-se aos Açores (+1,7%; 38,83 para 39,48 €/100 kg), já que no Continente ocorreu uma pequena diminuição (-0,1%; 45,18 para 45,12 €/100 kg). Em relação a agosto de 2023 registou-se uma redução generalizada (-3,4 a -7,0%).

ii. Laticínios³

Em setembro todos os produtos com exceção do leite em pó desnatado (-1,2%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, manteiga (+6,5%), leite em pó inteiro (+10,6%), soro (+4,2%) e queijo flamengo (+0,4%). Em relação a setembro de 2023 deu-se uma subida da manteiga (+34,3%), do leite em pó inteiro (+17,8%) e do soro (+14,7%); pelo contrário, o leite em pó desnatado (-7,0%) e o queijo sofreram um decréscimo.

iii. Leite embalado UHT

Em setembro os índices de preço do leite UHT registaram um aumento em relação ao mês anterior: Gordo (+0,4%), Meio Gordo (+0,8%) e Magro (+2,4%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-3,5 a -4,7%).).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.